

Análise de variáveis de solo e a distribuição de espécies arbóreas em uma área de Floresta Ombrófila Densa de terra firme, Rio Preto da Eva, AM

Alacimar Viana Guedes, Kátia Emídio da Silva, Alice Rodrigues da Silva
Contato: alacimarguedes@hotmail.com

Entender os mecanismos responsáveis pela manutenção da alta diversidade biológica nos trópicos, resultante das interações das espécies com ambiente natural e entre si, é de fundamental importância para minimizar a escassez de informações no setor florestal, e contribuir para restauração, conservação e uso múltiplo. Este estudo objetivou investigar a relação entre as variáveis de solos no agrupamento de espécies arbóreas. A área de estudo está localizada em uma Floresta Ombrófila Densa de terra firme na Amazônia Ocidental, no Campo Experimental do Distrito Agropecuário da Suframa - CEDAS, km 54 da BR 174, sob coordenadas 60° 0' 00" W e 2° 32' 00" S. Os solos que predominam no platô são o latossolo amarelo com textura variando de argiloso e arenoso nos baixios, sendo ácidos e pobres em nutrientes, coberto predominantemente pela vegetação da floresta densa de terras baixas, com dossel emergente. Foram selecionadas três parcelas com dimensões de 100 x 100 m; considerando-se o gradiente topográfico da área (platô/ encosta/baixio). Foram coletadas 20 amostras de solo de 0-20 cm de profundidade sendo cinco amostras por quadrante (50x50m), totalizando 60 amostras para análises químicas e físicas. Posteriormente, foram analisados os dados da vegetação, oriundos de inventário florestal, e os dados de solos, por meio da análise de correspondência canônica - CCA. Como Resultados, a ordenação das espécies no primeiro eixo da CCA indicou que *Protium trifoliolatum* Engl., *Protium grandifolium* Engl., *Tachigali setifera* (Ducke) Zarucchi & Herend, *Aspidosperma nitidum* Benth, *Licania heteromorpha* Benth. var. heteromorpha, *Eschweilera grandiflora* (Aubl.) Sandwith, *Pouteria anomala* (Pires) T.D. Penn, *Helicostylis tomentosa* (Panch. & Endl.) Rusby, *Bocoa viridiflora* (Ducke) R.S.Cowan e *Pouteria guianensis* Aubl são mais abundantes nos quadrantes situados no gradiente de platô, com maior teor de argila. Na outra extremidade do gradiente, outro grupo de espécies mostrou-se correlacionado com as partes inferior de encosta e baixio com solos mais arenosos, menor concentração de nutrientes e pH mais elevado. Neste grupo destacam-se *Eschweilera coriacea* (DC. S.A. Mori), *Helicostylis scabra* (Macbr.) C.C. Berg, *Protium hebetatum* Daly, *Licania oblongifolia* Standl., *Pouteria caimito*, *Macrolobium limbatum* Spruce ex Benth, *Licania apelata*, *Iryanthera coriacea* Ducke, *Swartzia recurva* Poepp e *Eperua duckeana*. Como conclusão, o gradiente topográfico é caracterizado por alterações nas propriedades físico-químicas do solo, sendo o solo no platô mais argiloso e mais fértil e elevada acidez, em comparação com o solo no baixio, mais arenoso, com teores muito baixos de macronutrientes e baixa acidez. A encosta, por sua vez, apresenta condições edáficas intermediárias. As espécies estão distribuídas ao longo do gradiente topográfico, correlacionadas com as variações de textura do solo, acidez e fertilidade química. *Eschweilera coriacea*, *Helicostylis scabra*, *Protium hebetatum*, *Licania oblongi*, *Pouteria caimito*, *Macrolobium limbatum*, *Licania apelata*, *Iryanthera coriacea* Ducke, *Swartzia recurva* Poepp e *Eperua duckeana* apresentam-se ao longo de todo gradiente topográfico correlacionadas aos solos que apresentam teores menores de acidez, baixa fertilidade e em solos mais arenosos, podendo ser indicados para restauração de áreas degradadas em regiões com condições ambientais semelhantes por não exigirem solos bastante férteis.

Palavras-chave: CCA, geoestatística, espécie-ambiente.

Análise e Caracterização da Vegetação e Ecossistemas